



Destaques, Notícias, Novidades

3 ABRIL 2014

FREZITE e Crédito Agrícola auxiliam agricultores a reduzir custos em locais sem rede elétrica



Para aumentar a competitividade do setor agrícola e a otimização dos recursos disponíveis, a FREZITE – Energia e Ambiente estabeleceu um protocolo com o Crédito Agrícola para assegurar aos agricultores condições especiais de financiamento na aquisição de soluções para geração de energia e bombagem de água por fontes renováveis. Apresentando alternativas autónomas, para locais sem acesso à rede elétrica, económicas e amigas do ambiente, a FREZITE garante aos agricultores tecnologias que permitem a bombagem solar e células de energia que asseguram a independência da rede elétrica, além de evitarem os elevados custos de instalação de ligação à rede. O protocolo entre a FREZITE e o Crédito Agrícola, instituição bancária de forte ligação ao setor agrícola, permite revolucionar a agricultura nacional num momento em que o aumento das tarifas energéticas e os custos inerentes à rega fazem com que o fornecimento energético represente a mais significativa fatia dos custos de exploração da atividade.

A conjuntura económica obriga à racionalização dos meios e a FREZITE – Energia e Ambiente surge no mercado como um *player* de referência em tecnologia *off-grid*, apresentando soluções inteligentes que permitem retirar do sol e do vento a energia necessária para bombear água e gerar a energia com total autonomia. Assim, os agricultores podem rentabilizar os recursos naturais gratuitos que advêm das ótimas condições de insolação de que Portugal beneficia pela sua localização geográfica. Constituída em 2009, a FREZITE – Equipamentos Energéticos e Ambiente integra o Grupo FREZITE com 35 anos de existência. A atuar no mercado das ferramentas de corte, o Grupo FREZITE imprime uma forte componente de engenharia às soluções que produz, exportando os seus produtos e tecnologias para mais de 50 países nos cinco continentes. Com sede na Trofa, no distrito do Porto, conta com sucursais e unidades próprias de produção em 13 países: Portugal, Brasil, Alemanha, República Checa, Roménia, Finlândia, Polónia, Espanha, Reino Unido e México.